



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: MACROSSOMIA FETAL: RELACIONADO COM DIABETES GESTACIONAL E O RISCO DE HIPOGLICEMIA NEONATAL

Autores: DIANA MARIANO FONTELE (Relator)  
ÉRICA CARINE RODRIGUES  
LUANA BASTOS LIMA  
ELOAH DE PAULA PESSOA GURGEL  
KARLA MARIA CARNEIRO ROLIM

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A macrossomia fetal é definida por peso ao nascimento igual ou superior a 4.000 gramas. Estes são classificados como grandes para a idade gestacional (GIG), onde o peso é superior ao 90º percentil de acordo com escala de NCHS. Em estudos populacionais, a prevalência de macrossomia foi associada ao diabetes gestacional. Logo, a hiperglicemia materna resulta em hiperglicemia fetal, como consequência o hiperinsulinismo. Sendo a insulina um hormônio do crescimento esse estado favorece a macrossomia fetal. A importância da atuação da enfermagem se dar nos cuidados aos recém-nascidos (RN), filhos de mães diabéticas, prevenindo a hipoglicemia seus agravos e danos. Objetivo: Analisar as produções científica sobre os riscos da hipoglicemia no RN macrossômico filho de mães com diabetes gestacional. Metodologia: Estudo bibliográfico, em livros científicos e bancos de dados Scielo. Foram encontrados artigos, em língua portuguesa, a partir de 2005. Foi realizada leitura e análise descritiva dos mesmos. A coleta de dados ocorreu entre os meses de abril e maio de 2010. Resultados: Percebemos que o diabetes gestacional é um estado de hiperinsulinismo caracterizado por uma diminuição da sensibilidade à insulina, parcialmente explicados pela presença dos hormonais diabetogênicos. Os altos níveis de glicose livre no sangue levam à hiperglicemia materna, que por difusão os elevados níveis de glicose passam para o feto, levando o mesmo ao estado de hiperglicemia, causando hipertrofia e hiperplasia das células beta-pâncreáticas, levando ao hiperinsulinismo fetal. Com o parto, ocorre uma queda dos níveis de glicose no feto, pois a glicose advinha da mãe é cessada, porém o RN ainda possui elevados níveis de insulina, o que leva a hipoglicemia no RN, que é níveis de glicose abaixo de 50mg/dl (BRUNNER, 2005). A hipoglicemia pode causar danos no SNC e ocasionar sintomas como: taquicardia e tremor. Sabendo que é primordial a atuação da enfermagem na prevenção e controle glicêmico desses RN, ressaltando a importância da enfermagem reconhecer os sinais e sintomas da hipoglicemia no RN. Conclusão: Constatamos que a diabetes gestacional é um fator de risco para complicações perinatais. Portanto, esperamos que esta produção científica seja instrumento para que a enfermagem possa aprender e refletir sobre os cuidados do RN macrossômico.